



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Beatriz de Sousa Martins

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
francisca.martins01@aluno.unifametro.edu.br

Isabella Raquel Silva Soares

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isabella.soares01@aluno.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Atividades de extensão proporcionam um aprendizado mais amplo ao acadêmico, visto que o faz viver experiências que irão acrescentar muito para a vida profissional, pois facilita a troca de experiências entre profissionais já atuantes no mercado de trabalho, docentes e alunos de graduação. Na fisioterapia, projetos de extensão, muitas vezes são importantes meios para possibilitar os primeiros atendimentos e com isso desenvolver autonomia, pois o permitirá avaliar, elaborar e realizar planos de tratamento a um paciente com supervisão. Assim, além de enriquecer o currículo profissional com a experiência clínica, permite que o discente vivencie e possa expandir em habilidades e competências. **Objetivo:** Relatar a vivência do acadêmico de fisioterapia no projeto de extensão clínica da dor. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência de duas discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifametro. A instituição dispõe de um projeto chamado “Clínica da Dor” que é realizado na Clínica Integrada em Saúde, e que foi desenvolvido para que os acadêmicos tenham oportunidade de ter o primeiro contato com o paciente. Esse projeto é voltado para alunos a partir do sexto semestre, sendo necessária aprovação das disciplinas: Semiologia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais, e tem o intuito de atender pacientes com diagnóstico de doenças reumáticas, especificamente Fibromialgia, Artrite Reumatoide, Osteoartrose e Espondilite Anquilosante. As discentes atendiam em dupla e tiveram a experiência clínica em Fibromialgia e osteoartrose de joelho, foram responsáveis por avaliar, determinar o diagnóstico cinético-funcional, elaborar os objetivos e protocolos de tratamento, bem como na reavaliação e alta do paciente. O projeto aconteceu de Março a Maio de 2022 e os atendimentos aconteciam todas as terças e quartas de 16h30 às 18h30 com supervisão de



duas docentes responsáveis. Ao final do projeto, foi entregue um material de orientações para as pacientes no qual elas possam realizar atividades em casa, visto que possuem doenças crônicas. **Resultados e Discussão:** A vivência em projetos de extensão trouxe algumas conquistas e desafios. No início, o maior desafio era a desenvoltura na comunicação para conseguir passar segurança e profissionalismo ao paciente que no decorrer do projeto essa barreira foi vencida através do contato semanal. Durante a participação foi maturado independência para realizar na prática o que se via em teoria, além disso o raciocínio clínico ficou mais aguçado e pode-se sentir mais motivação profissional ao ver a boa evolução das pacientes no ganho da funcionalidade diária, na diminuição da dor, e na forma de encarar a patologia, pela conscientização e educação em saúde. **Considerações finais:** Com isso, a participação em projetos de extensão é algo positivo na vivência acadêmica e pode-se perceber que beneficiou tanto os estudantes, pois tiveram a oportunidade de colocar em prática os aprendizados e técnicas, ganhando experiência e segurança na área, ampliando conhecimentos e alcançando raciocínio clínico para planejar e conduzir o tratamento durante o projeto; como os pacientes, que receberam um atendimento gratuito, de qualidade e supervisionado, onde pode-se observar melhoras nos quadros sintomatológicos, fortalecendo assim a experiência e confiança das discentes, visto que foi o primeiro contato com paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Fibromialgia; osteoartrose de joelho.

Referências:

KNOB, Bruna et al. Métodos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação do equilíbrio postural em indivíduos com osteoartrite: uma revisão sistemática. **ABCS Health Sciences**, v. 43, n. 1, 2018.

LORENA, Suélem Barros de et al. Efeitos dos exercícios de alongamento muscular no tratamento da fibromialgia: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 55, p. 167-173, 2015.

PIRESA, Jonas de Oliveira; FRISSELI, Ariobaldo; MACEDO, Chistiane de Souza Guerino. Importância de Projeto de Extensão na Prática Clínica do Fisioterapeuta. **J. health sci. (Londrina)**, 2018.

Wibelinger, Lia Mara. **Fisioterapia em Reumatologia**. Segunda edição. Revinter Ltda. Rio de Janeiro, 2015.